NOTÍCIAS CNTV/ VIGILANTES

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 19/Jul

cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 1780 | 2017

CNTV debate segurança bancária no Congresso Regional da Fetec-CUT/CN

Boaventura (à direita) alertou sobre os riscos da aprovação do Estatuto da Segurança Privada no Senado

O presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, participou na manhã desta quarta-feira (19) do Congresso Regional da Fetec-CUT/CN, realizado em Brasília. Boaventura alertou sobre os graves retrocessos contidos no Estatuto da Segurança Privada e que afetam tanto bancários quanto vigilantes. O texto já foi aprovado na Câmara dos Deputados e está em tramitação no Senado Federal como Substitutivo da Câmara 6/2016.

Atualmente o projeto está na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) e a qualquer momento pode ir a votação no plenário do Senado. Boaventura explicou que o Estatuto incorpora uma série de reivindicações dos bancários e vigilantes, mas traz graves problemas. “Entre eles, define que a segurança das agências bancárias é assunto de interesse nacional, que tem o objetivo de acabar com as leis municipais sobre o tema, e que os serviços executados por bancários e vigilantes passam a ser considerados de segurança nacional perante a Lei de Greve”, afirma.

Ele alertou ainda para a gravidade do texto e as consequências de sua aprovação no Senado. “Se isso passar, tanto bancários como vigilantes seremos categorias essenciais e não poderemos mais fazer greve. Precisamos urgentemente fazer essa discussão em todo o país e pressionar os senadores para que esse projeto não seja aprovado”, adverte o presidente da CNTV.

O Congresso segue até amanhã (19) e ainda tem na pauta debates a reforma trabalhista e negociação coletiva.

Fonte: CNTV com informações da Fetec-CUT/CN

Vigilantes protestam na Estação Retiro do Metrô, em Salvador

Segundo Boaventura, empresa deve aproximadamente R$ 3 milhões

Na manhã desta segunda-feira (17), cerca de 200 vigilantes realizaram manifestação na porta da sede do Consórcio Mobiliza Bahia-CMBA/CCR Metrô, na Estação Retiro do Metrô em Salvador (BA). O ato de protesto exigiu explicação e uma solução imediata do pagamento dos direitos trabalhistas que envolvem 220 trabalhadores vigilantes contratados pela empresa de segurança Sempre Forte, que prestou serviço nas áreas de construção do Metrô de Salvador, sob responsabilidade da CMBA.

De acordo com o presidente do Sindvigilantes/BA e da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, estima-se que a Sempre Forte deve cerca de 3 milhões aos trabalhadores, incluindo o saldo da rescisão (1 milhão e setecentos já comprovado), mais a multa do FGTS 40% e um ano de FGTS não depositado, cujos valores ainda não foram finalizados. “Os trabalhadores e nós do sindicatos não aceitamos o calote da empresa de segurança, tampouco do Consórcio. Esse, por lei é corresponsável pelas obrigações de empresas contratadas”, explica Boaventura.

“O objetivo desta manifestação demonstrar a insatisfação dos vigilantes com a Sempre Forte e o CMBA, este principal beneficiário dos serviços dos trabalhadores”, afirmou Boaventura, que ainda fortaleceu a luta; “temos compromissos com o nosso trabalho, o Consórcio tem o compromisso de quitar todos os direitos dos trabalhadores e cobrar depois da empresa. Não podem fugir da responsabilidade. Ser honeste acima de tudo”, desabafa o presidente.

Fonte: Sindvigilantes/BA

Festa em São Miguel (RS) reuniu 300 vigilantes e familiares

Festejo teve almoço, baile e sorteio de brindes

Cerca de 300 vigilantes e familiares participaram da festa promovida pelo Sindivigilantes do Sul, em São Miguel das Missões, domingo (15). Cinco ônibus lotados trouxeram convidados das cidades das subsedes regionais de Santo Ângelo e Três Passos, como São Borja, São Luiz Gonzaga, Redentora, Campo Novo, Santo Augusto, Bom Progresso, entre outras.

"Nós ficamos muito contentes de vermos a categoria da região reunida e confraternizando feliz", disse o presidente Loreni Dias. Com ele, viajaram a São Miguel a diretoras Elisa Araújo, Cristilorem Luz, conselheira fiscal, e o apoio Alexandre Pinto, que se juntaram aos diretores da região, José Airton Trindade e Moisés Mendes.

"Trabalhamos muito na organização deste encontro, mas valeu a pena, queremos agradecer a todos e todas que nos ajudaram para termos esse sucesso", completou Dias. Estavam presentes o presidente da CUT-RS, Claudir Nespolo, e a vereadora vereadora Ana Barros (PT), de São Luiz Gonzaga.

A animação foi grande, desde a manhã até o final da tarde, com almoço, baile, apresentação de um grupo folclórico guarani, bastante aplaudido, e o sorteio de muitos brindes. A banda de Edu e Mateus, que é vigilante, pôs todo mundo para dançar no salão da Associação dos Funcionários Públicos Municipais (Afusa).

"Foi um grande sucesso, a categoria compareceu em grande número e já estamos distribuindo os alimentos que foram arrecadados na festa", disse José Airton Trindade, segunda-feira. Juntamente com Alexandre Pinto ele fez a entrega de cestas básicas no Lar do Idoso, em São Luiz Gonzaga, enquanto Moisés também fazia a distribuição na região de Três Passos.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

Sindicato dos Bancários de Brasília obtém liminar e Caixa é proibida de descontar o dia 30

Em despacho proferido na última sexta-feira (14), a Justiça do Trabalho concedeu liminar ao Sindicato, impedindo o desconto do dia 30 de junho nos salários dos empregados da Caixa que aderiram à Greve Geral.

A decisão da desembargadora Flávia Simões Falcão, do TRT da 10ª Região, expressa em mandado de segurança, destaca que a tentativa de dedução do salário por parte da empresa fere o direito dos trabalhadores que participaram do movimento paredista. A magistrada salienta ainda que a Caixa desconsidera o fato de que não havia transporte público disponível e que a ausência dos vigilantes, que também estavam de greve, impossibilitou o funcionamento de agências e demais postos de trabalho, conforme determina a lei.

No documento, a desembargadora do Trabalho afirma que concede liminar "a fim de determinar que a Caixa Econômica Federal se abstenha de proceder aos descontos salariais dos empregados que aderiram à greve no dia 30 de junho, e, ainda, que não seja considerado como falta este dia, para todos os efeitos legais e contratuais, até que seja julgado o mérito da ação principal".

Secretário de Divulgação do Sindicato, Antonio Abdan lembrou que "mais uma vez a intransigência da Caixa é barrada pela Justiça. O Sindicato cumpriu todas as exigências legais e os trabalhadores, dentro do seu direito de greve, pararam por motivo mais que justo. A direção da Caixa pode muito bem sentar para negociar os dias 28 de abril e 30 de junho ao invés de tentar penalizar quem luta por seus direitos", finaliza.

Fonte: Sindicato dos Bancários de Brasília

Frente Brasil Popular convoca manifestações para esta quinta (20); confira a agenda

Atos têm como pauta a defesa dos direitos trabalhistas e do ex-presidente Lula

Manifestação pelas Diretas Já, em São Paulo / Júlia Dolce | Brasil de Fato

Em conjunto com outras organizações, a Frente Brasil Popular (FBP) – articulação que reúne movimentos populares, políticos e sindicais – está convocando a população para uma grande mobilização nacional na próxima quinta-feira (20).

Os atos têm previsão de ocorrer em todos os estados e têm como uma das pautas a defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, condenado a nove anos e meio de prisão pelo juiz de primeira instância Sérgio Moro, no âmbito da Operação Lava Jato, na última quarta-feira (12).

Além disso, outro eixo da mobilização é a

defesa dos direitos dos trabalhadores, diante da aprovação da reforma trabalhista, na última terça-feira (11). A mobilização também pede a saída do presidente golpista da República, Michel Temer, e a realização de eleições diretas.

Em relação à condenação de Lula, a Frente Brasil Popular afirma que não há provas que justifiquem a condenação. A defesa do ex-presidente apresentou um recurso contra a sentença na noite de sexta-feira (14), questionando dez pontos da decisão referente ao caso do tríplex no Guarujá, no litoral paulista, que, segundo Moro, foi adquirido por Lula como parte de uma propina da construtora OAS. Nessa segunda-feira (17), o Ministério Público Federal (MPF) apresentou um recurso de apelação contra a sentença.

De acordo com a FBP, a proposta das mobilizações é "relacionar a perseguição ao ex-presidente com a agenda de retrocesso nas leis trabalhistas e reafirmar, diante desse quadro de intensa crise política e institucional, a realização de eleições diretas para a presidência da República".

Confira a agenda de mobilizações:

Atos 20 de Julho

São Paulo (SP): 17h, no Masp

Salvador (BA): 15h, no Campo Grande

Distrito Federal: 17h, na Praça dos Três Poderes

Fortaleza (CE): 16h, na Praça da Bandeira

Rio de Janeiro (RJ): 16h, na Cinelândia

Porto Alegre (RS): 17:30, Esquina Democrática

Recife (PE): 9h, no Parque 13 de Maio

Belo Horizonte (MG): 17h, na praça Afonso Arinos

Ato 21 de Julho

João Pessoa (PB): 14h, no Ponto de Cem Réis

Fonte: Brasil de Fato

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Abdelaziz
Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF